Os Dossiers da Akadémie · IA, retrospetiva 2023-2025

Équipe L’Akadémie · 10/12/2025

Modelos de raciocínio, agentes, modelos abertos e AI Act: a IA entra na era da industrialização.



Modelos mais capazes e mais variados

Após a explosão de 2023, os modelos ganham em contexto, em multimodalidade (texto, imagem, áudio, vídeo) e em capacidade de raciocínio: no final de 2024 surgem modelos concebidos para «pensar» antes de responder. Os modelos abertos progridem depressa e oferecem uma alternativa às ofertas proprietárias, com atores europeus como a Mistral.

Dos assistentes aos agentes

Os assistentes já não se limitam a responder: encadeiam ações (pesquisar, ler, escrever, chamar uma ferramenta). Surgem standards de integração para ligar os modelos aos dados e às aplicações das empresas.

Um quadro regulamentar que se instala

O regulamento europeu sobre a IA (AI Act) entra em vigor em agosto de 2024 e aplica-se por etapas: proibição de certas práticas, obrigações para os modelos de utilização geral e, depois, requisitos para os sistemas de alto risco. As organizações devem mapear as suas utilizações e definir papéis.

Da experimentação à industrialização

O debate desloca-se de «o que pode fazer a IA?» para «que valor, a que custo, com que riscos?»: sobriedade energética, soberania, avaliação da qualidade, formação das equipas.

O que reter

- Escolher casos de utilização mensuráveis em vez de multiplicar as experiências.
- Enquadrar: política de utilização, dados, conformidade.
- Formar: a adoção depende tanto das competências como das ferramentas.

Artigo original : https://akademiedudigital.com/pt/blogue/ia/dossiers-ia-retrospetiva-2023-2025